

15. II

11 de dezembro

9

73/29

Exmo. Sr. Carlos Malheiro Dias

Director do "Cruzeiro"

N e s t a .  
-----

A Legação da Polónia toma a liberdade de remetter a Vossa Senhoria uma correspondencia de Varsovia sobre uma festa nacional da Polónia, junta com um album de photographias, pedindo o seu favor, se digne publicar este artigo no seu conceituado e excellente orgão e devolver, quando fôr aproveitado, o ~~album~~ photographias.

Pelo obsequio a Legação da Polónia antecipa seus melhores agradecimentos.

*Gly.*  
Ministro da Polónia

5

## O PRESIDENTE DA POLONIA E OS CAMPONEZES.

( Carta de Varsovia )

Persiste ainda na Polonia, como um paiz principalmente agricola, um velho costume, que data dos tempos feudaes, o qual consiãte na offerta das mais bellas primicias da terra ao proprietario mais influente e mais respeitado do lugar.

Cada anno, apõs a colheita, reuñem-se os camponezes, revestidos de trajes nacionaes e regionaes, numa festiva procissãõ allegrada pela concurrencia das jovens, ao som de musicas e canções, levando corõas de trigo, de flores e de folhas, cestos de fructas e legumes, e encaminham-se para residencia do "senhor". Com uma allocuçãõ o decano dos lavradores, cercado das mais lindas raparigas, entrega ao padrãõ e a sua esposa, a <sup>immensa</sup> grinalda principal, composta de todas especies de productos, cultivados naquella regiaõ. O dono responde, agradecendo e depois offerece uma festa com bebidas e comidas, terminada com danças, executadas ao ar livre, e sobre a relva. Muitas vezes, o proprio padrãõ inicia os folguedos, dançando com a mais bonita camponeza.

A grande guerra, devastando as aldéas e fazendas e reduzindo a populaçãõ a uma precaria situaçãõ economica, interrompeu essa bella tradiçãõ. Somente nesses ultimos annos do regime do Presidente Moscicki e do Governo do Marechal Pilsudski, quando a situaçãõ interna e externa, social e economica, melhoraram effectivamente, foi reatada esta tradiçãõ, e não somente reatada mas ainda ampliada, transformando-se numa grande homenagem dos lavradores de todas as provincias da Polonia ao mais alto padrãõ dos agricultores isto é ao supremo chefe da naçãõ.

Foi particularmente magnifica e concorrida a festa do a tomo proximo passado. Na residencia de verãõ do Presidente da Polonia em Spala, - a mesma famosa Spala, onde veranearam os antigos Reis da Polonia e tzares da ~~Russia~~ Russia e onde pouco antes da guerra effectuou-se a entrevista entre o Kaiser e o Tzar Nicolau II.-

ahi mesmo reuniram-se em setembro mais de vinte mil camponeses de todas as regiões da Polónia.

Foi justamente um verdadeiro desfile dos differentes typos ethnographicos, trajos provincianos e costumes nacionaes peculiares à festa das mèsses; foi tal a riqueza e variedade que para os proprios polonezes constituiu uma verdadeira revelação, provando que, apesar de cento e cincoenta annos de dominio estrangeiro, o povo polonez conservou intacto seus caracteristicos nacionaes e quando cahiram os grilhões, pôde expandir-se com toda exuberancia do seu viço e de seus sentimentos.

~~xxx~~ As photographias que reproduzimos aqui, representam alguns dos mais interessantes momentos desta procissão, por exemplo: a entrega ao Presidente da Republica de uma das coroas por um grupo de camponeses do districto de Lowicz. Outra gravura mostra, puxada por quatro cavallos, uma carroça, cheia de feno, com raparigas em cima, precedida por um grupo das moças e segadores em garbados trajos ancionaes, levando instrumentos de lavoura. Mais adiante, um bando dos camponeses de Cracovia, effectuando um das figuras de dança nacional, chamada "mazur", ao som d'uma banda popular, seguida por montanhezes de Tatra.

São apenas amostras de scenas de magnifica festividade de Spala, mas por ellas se pode fazer um idéa da originalidade do povo e da belleza desta primeira fusão do povo polonez perante seu chefe commun, o Presidente da Republica. -

Varsovia, dezembro de 1928.

W.D.